

**ATA N.º5 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE VALE DE CAMBRA  
De 29 de novembro de 2019**

**Nº5/2019**

Pelas dezanove horas, do dia vinte e nove de novembro de dois mil e dezanove, reuniu de forma extraordinária o Conselho Municipal da Juventude na sala do Arquivo Municipal, em conformidade com o decreto de lei 8/2009 de 18 de fevereiro, alterado pela lei 6/2012 de 10 de fevereiro e o regulamento do Conselho Municipal da Juventude, aprovado em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 21 de dezembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal de 21 de novembro de 2017.

Esta reunião foi presidida pela Vereadora com o pelouro da Juventude e Presidente do Conselho Municipal de Vale de Cambra (no uso das competências delegadas por despacho de 2019-05-14), Daniela Sofia Paiva da Silva, com as seguintes presenças dos representantes das juventudes partidárias, da Assembleia Municipal e dos órgãos associativos do concelho de Vale de Cambra, inscritos no Registo Nacional de Associativismo Jovem (RNAJ), assim como, de outras associações que, apesar de não se encontrarem inscritas no RNAJ, desenvolvem atividades destinadas à juventude (são designadas por “Membros Observadores Permanentes”, como consta no artigo 6º do Regulamento do CMJVC):

**Membros Efetivos:**

- Ana Rita Fernandes Martins (JSD – Juventude Social Democrática);
- Diogo Filipe Tavares de Bastos (Assembleia Municipal);
- Eduarda Alexandra Gonçalves Fernandes (Grupo de Folclore “Terras de Arões”);
- Patrícia Raquel Martins Leite (Grupo Etnográfico “Terras de Cambra”);
- Gustavo Filipe Bastos Silva Pinho Marques (Associação Académica de Cambra);
- Andreia Sofia Guimarães Santos Pereira (Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 508 Arões);
- João Rafael Oliveira Bastos (Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 592 São Pedro de Castelões);

**Membros Observadores Permanentes:**

- Miguel Alexandre Santos Alves (Gabinete de Desporto e Juventude do Município de Vale de Cambra);
- Sandra Mónica Bastos Negrais de Pinho (Agrupamento de Escolas de Búzio);
- Ricardo Alexandre Araújo Nogueira (Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vale de Cambra);

**Ausências:**

- Vicente Relvas Soares de Almeida (JP- Juventude Popular de Vale de Cambra);
- Diogo Tavares Fernandes (Associação Desportiva e Cultural da Felgueira);
- João Carlos Ferreira Santos (Corpo Nacional Escutas – Agrupamento 980 – Cepelos);

**Ordem de trabalhos:**

**Período da Ordem do Dia:**

1. **Ponto 1:** Aprovação da ata da reunião ordinária de 20 de setembro de 2019;
2. **Ponto 2:** Apresentação do orçamento da Câmara Municipal no âmbito das políticas de juventude;
3. **Ponto 3:** Outros assuntos de interesse;

A Presidente do CMJVC deu início à quinta reunião do Conselho Municipal da Juventude, de cariz extraordinária, agradecendo a presença de todos os presentes. Uma vez que, à hora de início da reunião, havia falta de quórum para se proceder à aprovação da ata nº4/2019, de 20 de setembro de 2019, iniciou-se a reunião pelo ponto número 2 da Ordem de Trabalhos, ou seja, a Apresentação do Orçamento da Câmara Municipal no âmbito das políticas de juventude.

**Ponto 1: Aprovação da ata nº4/2019, da reunião ordinária de 20 de setembro de 2019**

Uma vez que não havia quórum suficiente à hora marcada, deu-se início ao período da ordem do dia pelas 19h30 pelo ponto número dois previsto no Período da Ordem do Dia. Após a leitura, discussão e elaboração de parecer sobre o Orçamento Municipal para a Juventude no ano de 2020, e, depois da chegada de mais elementos necessários à constituição de quórum, regressou-se ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, ou seja, a aprovação da ata nº4/2019, correspondente à reunião ordinária de 20 de setembro de 2019 deste Conselho Municipal da Juventude.

A representante da Juventude Social Democrata (JSD), Ana Rita Fernandes Martins referiu que as propostas da instituição que representa e que foram apresentadas na reunião passada, não constam na ata que se encontra para aprovação. A representante do Grupo Etnográfico “Terras de Cambra” e secretária deste Conselho Municipal da Juventude, Patrícia Raquel Martins Leite, referiu que as propostas da JSD não foram enviadas, conforme solicitado previamente aos restantes membros o envio das referidas propostas por e-mail.

Por forma a agilizar o processo, a Presidente do CMJVC propôs a aprovação da ata nº4/2019, de setembro de 2019 na presente reunião, ficando a representante da JSD, Ana Rita Fernandes Martins responsável por enviar as propostas, e a secretária, Patrícia Raquel Martins Leite, encarregue de incluir as referidas propostas da JSD nesse mesmo documento, sendo que este será assinado pelos respetivos intervenientes na próxima reunião deste CMJVC.

Desta forma, ficou aprovada por unanimidade pelos presentes, a ata nº4/2019, de 20 de setembro de 2019, com a inclusão das propostas apresentadas pela JSD (Juventude Social Democrata).

**Ponto 2: Apresentação do orçamento da Câmara Municipal no âmbito das políticas de juventude**

Após o primeiro ponto foram apresentadas as medidas / ações / projetos a constar no Orçamento Municipal para 2020, direcionadas para a Juventude, as quais passaram a ser lidas pela Presidente do CMJVC.

- No que toca ao **Cartão Jovem Municipal**, esta é uma medida já implementada desde 2015, e este ano estará novamente ativa, com um reforço da divulgação.

- Vai ser dada continuidade à atribuição das **bolsas de estudo** para os jovens do ensino secundário, pós-secundário e superior. Todos os jovens se podem candidatar mediante as condições estabelecidas em regulamento próprio.

- Vai ser dado um **acompanhamento aos jovens que se encontram à procura de emprego e formação**, encaminhamento na procura ativa de emprego, acolhimento de estágios escolares académicos e divulgação de medidas ativas de emprego – através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), a funcionar no Município de Vale de Cambra, bem como através do CLDS, que tem vindo a dinamizar e a promover algumas iniciativas nesta área direcionada aos jovens.

- Dinamização do Espaço do(a) Empreendedor(a) – Espaço E, iniciativa do CLDS4G em parceria com o GIP onde o(a) empreendedor(a) poderá aceder aos seguintes serviços técnicos: Atendimento individualizado no âmbito da metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural) onde serão efetuados check-up's de negócios, estudos de viabilidade, planos de negócio e o encaminhamento para o apoio ao micro crédito. Sessões de informação coletivas sobre a criação de empresas e workshops para a estimulação de ideias de negócio.

- **Apoio logístico e financeiro às Associações** desportivas, culturais e recreativas do concelho sendo estas de carácter juvenil ou não. A cedência de instalações para a prática desportiva, transportes, apoio na divulgação, entre outros.

- Relativamente ao **Centro Cultural** será dada continuidade à programação já iniciada, tentando incluir alguma programação direcionada ao público jovem. Para além disso, **desenvolver-se-ão e apoiar-se-ão alguns projetos culturais** realizadas em parceria com o Agrupamento de Escolas e Associações Locais do concelho de Vale de Cambra:

- Apoio à dinamização do “Cambrafest 2020”;
- Apoio à organização do “Festival de Tunas Académicas 2020”;
- Encontros com escritores;
- Programa de Festas de Santo António 2020;
- Palcos improváveis – concertos (novo);
- Programação cultural no Centro Cultural dirigido ao público jovem;

- No âmbito do **Desporto**, serão dinamizadas e apoiadas iniciativas desportivas de promoção da atividade física regular e bem estar da população, direcionadas à juventude:

- CambraCup – Torneios infantil e juvenil inter freguesias;
- Centro Municipal de Marcha e Corrida;
- Provas desportivas de carácter competitivo: Runcambra e “24 horas a correr” (este último a retomar em 2020);
- Eventos de montanha e de contacto com a Natureza: Freta Trekking, Freita Skyrunning, Freita Vertical, “À descoberta do Vale”, apoio à organização de caminhadas nas freguesias;
- Dinamização de projetos de **ocupação de tempos livres** para jovens: Férias Desportivas 2020;

- O **Banco Local de Voluntariado** é uma outra iniciativa a dar continuidade. Neste momento o projeto mais emblemático é o Apadrinhamento de Idosos com o objetivo de combater a solidão. Contudo, atualmente este projeto está a ter dificuldade na captação de jovens. Neste caso, foi dado o exemplo pela representante do Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 508, Arões, Andreia Sofia Guimarães Santos Pereira, do que acontece nas grandes cidades, ou seja, os jovens carenciados aderem a este projeto, em troca de casa. No entanto foi referido que esse projeto não se aplica a Vale de Cambra, uma vez que, nesta cidade, não existem grandes instituições de ensino superior capazes de atrair um grande número de jovens vindos de outras cidades. Foi ainda referido pela representante do Agrupamento de Escolas do Búzio, Sandra Mónica Bastos Negrais de Pinho, que este projeto de voluntariado de apoio aos idosos, deve ser direcionado para uma faixa etária de maiores de 18 anos, dado que, este é um projeto que exige a que os jovens que dele fizerem parte devem ter uma vocação, assim como uma maturidade mental suficiente para as funções que este projeto possa exigir.

- **Projetos de âmbito metropolitano:** No que toca à cultura, foi dito pela Presidente do CMJVC que será dada continuidade aos projetos que se encontram implementados já no presente ano, ou seja, teremos a continuidade do projeto “**À barca, à barca**”, em parceria com o Teatro do Bolhão, que trabalha obras de autores portugueses através da expressão dramática, sendo que o principal público-alvo são as idades que se encontram entre o pré-escolar e o ensino secundário. Um outro projeto a dar continuidade será o projeto “**transformers**”, que terá como alvo uma turma de segmento juvenil e visa o desenvolvimento de competências sociais dos jovens.

- Será dada continuidade ao programa **“PART” (Programa de Apoio à Redução no Tarifário dos Transportes Públicos)**, que consiste num passe mensal com descontos em transportes dentro da Área Metropolitana do Porto, em que o valor máximo será de 40€, sendo que este programa entrou em vigor no passado dia 1 de Maio de 2019.
- Continuidade ao projeto **“No Poupar está o ganho”**, destinado a jovens que se encontram no 1º, 2º e 3º ciclos, e que desenvolve a literacia financeira.
- Será implementado um programa relacionado com a **Promoção de Saúde Mental em contexto escolar**, que vai ser trabalhado com alunos do 1º, 2º e 3º ciclo de escolaridade, assim como o ensino secundário e consiste em dar formação direcionada aos professores para trabalhar com alunos em contexto escolar esta temática da saúde mental. Neste ponto, a representante do Agrupamento de Escolas do Búzio, Sandra Mónica Bastos Negrais de Pinho, acrescentou ainda que este projeto não será para todos os professores. A formação consiste em dotar estes professores que reúnam condições, de realizar uma triagem a alunos que apresentem alguns problemas relacionados com a saúde mental. Depois disso será feito o aconselhamento para reencaminhar esse aluno para o género de uma equipa multidisciplinar, constituída por psicólogos, possíveis enfermeiros, entre outras áreas, dependendo do problema que o aluno apresente.
- **Intercâmbio de jovens:** Será promovida a parceria de intercâmbios de jovens, proporcionando a possibilidade de experiências e vivências únicas, nomeadamente, através do “Emprego de Verão 2020”, ou seja, tentar-se-á novamente no ano de 2020, aquilo que foi feito em Vale de Cambra no âmbito da gemação com Mondorf-les-Bains,
- Dever-se-ão manter também as medidas em vigor para apoio aos jovens, nomeadamente, a taxa de acesso à piscina municipal e utilização livre com descontos mediante a apresentação do Cartão de Estudante, assim como do Cartão Jovem Municipal de 20%.
- Aplicação de desconto de 10% na Taxa Municipal de Habitação para jovens do concelho de Vale de Cambra, com idade inferior aos 30 anos, assim como da taxa Municipal para reconstruções em zonas classificadas como Núcleo Rural, com desconto de 50% para aumento de área, e de 100% para reconstruções sem aumento da área.
- No âmbito da fixação de jovens, existe um regulamento de apoio à Natalidade preparado, sendo que o mesmo encontra-se a ser analisado, para uma possível implementação.

- No que toca à Gestão urbanística territorial do concelho de Vale de Cambra, encontra-se em andamento a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), tendo sido já realizadas reuniões com vários grupos em todas as freguesias do concelho, de forma a avaliar aquilo que deve ser melhorado e revisto na Gestão Urbana do concelho de Vale de Cambra. A Presidente do CMJVC referiu que estas reuniões têm decorrido com a população em geral, com associações e referiu ainda a possibilidade (proposta que terá que ser analisada, para posterior confirmação) de se reunir com o Conselho Municipal da Juventude, de forma a que este órgão seja ouvido no âmbito desta temática. Ainda no âmbito da revisão do PDM, também se está a tentar implementar uma zona de habitação a custos controlados, de forma a combater aquele que, atualmente é o maior problema do interior do concelho, e que é a desertificação populacional. Desta forma está-se a tentar fixar jovens em zonas onde a habitação não possua preços tão elevados.

Todas estas medidas e projetos terão um custo aproximado que ronda os **400 mil euros**.

Contudo, na última reunião, no âmbito das propostas apresentadas pelo Conselho Municipal da Juventude à Câmara Municipal no sentido de analisar e de ver quais seriam aquelas mais adequadas para integração do Orçamento Municipal para a Juventude, foram apresentadas várias necessidades / problemas, assim como propostas, sendo que umas estavam mais direcionadas para a área da Juventude, outras eram mais abrangentes e direcionadas à população no geral. Foi feito desta forma um apanhado daquilo que foi apresentado por cada membro do CMJVC, de forma a dar conhecimento dentro daquilo que foi proposto, o que é que a Câmara Municipal se encontra a trabalhar de acordo com cada temática.

Neste sentido foi distribuído um documento a cada um dos membros presentes, de forma a dar a conhecer, de acordo com aquilo que foi apresentado, aquilo que o Município já possui, de uma forma abrangente e direcionado à população em geral. De entre os problemas identificados, destacam-se:

- Dinâmica associativa pouco relevante;
- Dificuldades na transição do mundo académico para o mundo do trabalho;
- Dificuldade na afirmação dos jovens empreendedores;
- Inexistência de eventos com forte atratividade de jovens;
- Baixa participação de jovens em projetos de Voluntariado;

- Baixa participação de jovens em projetos de voluntariado (No que toca a este ponto, a pedido da Presidente do CMJVC, o representante da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vale de Cambra, Ricardo Alexandre Araújo Nogueira, apresentou um projeto que está a ser desenvolvido pela instituição que representa, e que consiste num projeto de Voluntariado Juvenil. Este projeto atualmente ainda se encontra numa fase inicial e é composto por um grupo de cerca de 10 jovens, com idades entre os 17 e os 28 anos. Têm feito trabalho em algumas atividades relacionadas com o voluntariado, nomeadamente a participação em eventos, a angariação de bens em campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome, entre outras. Segundo o representante da Cruz Vermelha, ainda não existe um plano de ação definido para as atividades a decorrer em 2020., no entanto, prevê-se a repetição das atividades realizadas em 2019. Uma das principais dificuldades sentidas neste projeto é a falta da participação de jovens e, aqueles que estão no projeto, são poucos.)

- Baixa dinamização de atividades desportivas fora da zona urbana do concelho;

- Combate à desertificação no concelho / Falta de incentivos à fixação de jovens (Habitação e Falta de apoios à natalidade);

Para cada uma das problemáticas foram identificadas propostas e, para além disso, foi referido pela Presidente do CMJVC, as respetivas ações que se encontram a ser realizados pelos serviços da Câmara Municipal.

Desta forma, foram apresentadas as medidas incluídas no Orçamento Municipal da Juventude e, daqui deve ser emitido um parecer de cariz obrigatório.

Uma vez que o Orçamento Municipal já foi aprovado à data da presente reunião, optou-se por fazer uma análise ao mesmo. Assim, o representante da Assembleia Municipal, Diogo Filipe Tavares de Bastos referiu que este orçamento será no fundo dar continuidade aos projetos já iniciados, alargando-os à população jovem.

A representante da Juventude Social Democrata (JSD), Ana Rita Fernandes Martins, propôs a consulta às respetivas associações, de forma a poder ser elaborado um parecer por cada uma das associações representadas no CMJVC ao orçamento municipal, uma vez que, sendo só o representante a dar parecer, pode, de uma forma involuntária, querer dar uma opinião “pessoal” que, por vezes, poderá não estar de acordo com os ideais da instituição/associação que representa. Já o representante do Gabinete do Desporto e Juventude do Município de Vale de Cambra, Miguel Alexandre Santos Alves, discordou, dizendo que, o parecer deve ser

dado pelo Conselho Municipal da Juventude e não pelas Associações, acrescentando que, apesar de os membros efetivos estarem a representar uma associação, o CMJVC é um órgão que deve emitir pareceres próprios, sob as opiniões dos seus constituintes como um todo. Por outro lado, a representante do Agrupamento de Escolas de Búzio, Sandra Mónica Bastos Negrais de Pinho, sugeriu que o documento estivesse para consulta aos membros, por forma a que estes tivessem algum tempo de reflexão, para poderem emitir a sua opinião / parecer sobre o documento que foi apresentado. Acrescentou ainda que, uma vez que o Orçamento já se encontra aprovado em reunião de Câmara Municipal, não faz sentido a emissão de um parecer, uma vez que este não irá ajudar à aprovação do documento, sugerindo a substituição do mesmo por uma análise às medidas. Em último recurso, dever-se-á assumir a falha para com a emissão do parecer. Foram ainda discutidas algumas falhas de estruturação que o próprio CMJVC ainda possui.

Desta forma, a Presidente do CMJVC sugeriu então dar um tempo de reflexão para que todos os membros deste conselho, de forma opcional, possam dar uma análise acerca do documento apresentado. Foi dado como prazo limite para o envio das reflexões, até ao dia 6 de Janeiro de 2020. Com base nas análises enviadas, será elaborada uma análise global do parecer, de forma a poder ser dado conhecimento em Reunião de Câmara. A proposta foi aprovada por unanimidade.

### **Ponto 3: Outros assuntos de interesse**

Depois de ouvidas todas as propostas e medidas a incluir no Orçamento Municipal na área da Juventude, para o ano de 2020, passou-se ao último ponto desta reunião.

Neste ponto foram abordados dois assuntos, tendo sido eles, o Plano de Ação para a Juventude do Concelho de Vale de Cambra, e uma nova alteração a realizar no Regimento Interno.

No que toca ao Regimento Interno do CMJVC, a Sra. Presidente do CMJVC referiu que o documento foi enviado para todos já com as devidas alterações feitas, contudo referiu que, devido ao facto de esta reunião ser de carácter extraordinário, o mesmo não pode ser aprovado, pelo que a sua aprovação será adiada para a próxima reunião ordinária deste CMJVC. Ainda assim, foram vistas algumas alterações a realizar no documento antes da sua aprovação, sendo elas:

- No **artigo 18º, número 2**, deve ser alterado para a seguinte frase: “Se a maioria dos membros não estiver à hora designada, esta iniciar-se-á decorridos quinze minutos , desde que estejam presentes um terço dos membros com direito a voto”.

Um outro ponto abordado foi o Plano de Ação para o Conselho Municipal da Juventude de Vale de Cambra. De momento, encontra-se uma equipa constituída por membros do CMJVC na elaboração do Plano de Ação do CMJVC para o biénio 2020-2021, sendo que deveria de ter sido entregue um documento com a estrutura deste mesmo plano de ação até ao passado dia 15 de novembro de 2019. Contudo isso não aconteceu devido a um contratempo, por questões profissionais, da parte de um dos membros da equipa, não foi possível a entrega do documento até essa data, pelo que, foi pedido um adiamento, até ao dia 16 de Dezembro à Presidente deste CMJVC, tendo sido o mesmo concedido.

Foi ainda pré-agendada a próxima reunião do CMJVC para o próximo dia 24 de Janeiro de 2020 para as 19h15, sujeito a alterações.

Não havendo mais nenhum outro assunto de interesse, pelas vinte horas e quarenta minutos, a Presidente do CMJVC declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata.